

Leia o QR Code
e siga o perfil da
UEMG - JM no
Instagram



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

UNIDADE
JOÃO MONLEVADE



COMUNICA UEMG JOÃO MONLEVADE

Confira os principais destaques de junho



DEFESA DA UEMG NA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

Comunidade da UEMG de João Monlevade participou de mobilização na Câmara Municipal contra o Projeto de Lei 3.738/2025. **Pág. 3**

VOZES VISÍVEIS: A REALIDADE DAS PESSOAS TRANS

Evento, organizado pelo Diretório Acadêmico, integrou as ações do Mês do Orgulho LGBTQIA+ e foi mediado pelo professor Breno Eustáquio. Três convidados trans compartilharam as principais barreiras impostas pela sociedade. **Pág. 7**



Educação ambiental nas escolas

Projeto de Extensão “Uma Mão Lava a Outra” impacta mais de 250 pessoas. **Pág. 1**



Sustentabilidade em foco na UEMG: Curso de Engenharia Ambiental fala sobre o descarte adequado de lixo na Semana do Meio Ambiente. **Pág. 5**

Arraiá da UEMG promove integração e celebração. Pág. 9

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Projeto de Extensão “Uma Mão Lava a Outra” leva educação ambiental a mais de 250 alunos da rede pública



Professor Agostinho Ferreira durante visita à uma Escola Municipal. Foto: Reprodução.

Ao longo da primeira quinzena de junho, o projeto de extensão “Uma Mão Lava a Outra”, da UEMG – Unidade João Monlevade, promoveu ações educativas em três escolas da região, impactando diretamente mais de 250 alunos e professores com informações e práticas sobre sustentabilidade e descarte consciente do óleo de cozinha usado.

As visitas aconteceram nas escolas Eugênia Scharle (04/06), Governador Israel Pinheiro (09/06) e Estadual Geraldo Parreiras (12/06), reunindo alunos do ensino fundamental e médio em palestras dinâmicas conduzidas pelos professores Agostinho Ferreira e Fabrícia Nunes, com o apoio do estudante voluntário Fernando Henrique, do curso de Engenharia Ambiental.

Durante os encontros, os participantes refletiram sobre os impactos ambientais causados pelo des-



Ações como essas plantam sementes de transformação através do conhecimento e da conscientização. Falar com os jovens sobre sustentabilidade é essencial para formar uma geração mais consciente e comprometida com o futuro do planeta”.

Fabrícia Nunes

carte incorreto do óleo de cozinha — uma prática comum, mas que pode contaminar rios, solo e causar sérios danos ao meio ambiente. Como alternativa sustentável, o projeto apresentou o processo de produção do sabão biodegradável, feito a partir do reaproveitamento desse resíduo. Além da preservação ambiental, a iniciativa também promove a solidariedade, com a doação dos sabões a comunidades em situação de vulnerabilidade.

Em cada escola, o diálogo com os estudantes foi marcado por curiosidade, engajamento e aprendizado mútuo. No caso da Escola Estadual Geraldo Parreiras, além da temática ambiental, os alunos também conheceram os cursos de graduação oferecidos pela UEMG – Unidade João Monlevade, e puderam ouvir o depoimento inspirador de Fernando Henrique, que compartilhou sua experiência como aluno da universidade e voluntário do projeto.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Segundo a professora Fabrícia Nunes, ações como essas “plantam sementes de transformação por meio do conhecimento e da conscientização”. Para ela, “falar com os jovens sobre sustentabilidade é essencial para formar uma geração mais consciente e comprometida com o futuro do planeta”.

O projeto “Uma Mão Lava a Outra” continua suas atividades com o compromisso de promover a educação ambiental, o reaproveitamento de resíduos e o fortalecimento da cidadania.

Outras ações

Ainda em junho, a UEMG – Unidade João Monlevade também marcou presença na 31ª edição do Cidadão Legal 2025, promovido pela Câmara Municipal em parceria com a Prefeitura e entidades locais. Durante o evento, o projeto de extensão “Uma Mão Lava a Outra” se destacou com a distribuição gratuita de sabão ecológico, produzido a partir de óleo de cozinha usado. Além da ação ambiental, a iniciativa realizou atividades educativas com foco em sustentabilidade, saúde pública e responsabilidade social, reforçando o compromisso da universidade com a comunidade e com a formação cidadã de seus estudantes.

Segundo o professor Agostinho, a atuação da universidade em eventos como o Cidadão Legal vai muito além da simples presença institucional. Para ele, trata-se de uma oportunidade concreta de cumprir o papel social da universidade e fortalecer os laços com a comunidade local.



Agostinho Ferreira e Fernando Henrique no “Cidadão Legal 2025”. Foto: Reprodução.

A extensão universitária é o braço da instituição que se conecta diretamente com a comunidade, aplicando o conhecimento gerado em projetos práticos que atendem às necessidades locais. Ao fazer trocas de óleo de cozinha usado por sabão e promover a conscientização ambiental, a UEMG não só oferece um benefício material, mas também contribui para a saúde pública e o bem-estar da população, especialmente em um contexto onde a higiene é crucial”, destacou o professor Agostinho.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Ato em defesa da UEMG na Câmara Municipal de João Monlevade



Júnia Alexandrino durante ato na Câmara Municipal de João Monlevade. Foto: Christian Fuentes.

O dia 11 de junho de 2025 marcou mais um ato comunidade acadêmica da UEMG de João Monlevade em defesa da Universidade. Professores, alunos e técnicos administrativos marcaram presença na Câmara Municipal em uma sessão ordinária de mobilização contra o Projeto de Lei 3.738/2025, que trata da federalização da universidade no contexto do Programa de Pleno Pagamento da Dívida (Propag). O evento reuniu professores, técnicos-administrativos e estudantes, que expressaram preocupação com o futuro da instituição diante das tratativas entre o Governo de Minas e o Governo Federal.

Durante a sessão, representantes da UEMG utilizaram a tribuna para defender a permanência da universidade como patrimônio do estado de Minas Gerais, ressaltando sua importância regional e o impacto social, educacional e econômico que exerce em João Monlevade e municípios vizinhos. A fala dos membros da comunidade acadêmica foi acom-

panhada de manifestações silenciosas, cartazes e mensagens em defesa da universidade pública e gratuita.

A diretora da Unidade, Júnia Soares Alexandrino (foto), ressaltou que o ato não possui viés político-partidário e reforçou a importância da UEMG para o desenvolvimento educacional e econômico de João Monlevade. Ela destacou que os gastos com a universidade representam apenas 0,31% da dívida total do Estado, e que a possível extinção ou federalização mal planejada causaria impactos negativos à cidade e às indústrias locais.

A participação da UEMG na Câmara Municipal faz parte de uma série de ações locais articuladas por docentes, estudantes e técnicos da Unidade, que buscam ampliar o debate público e chamar a atenção da sociedade para os riscos de um projeto que avança sem diálogo com a comunidade acadêmica.



Cartazes e mensagens em defesa da UEMG. Foto: Christian Fuentes

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

PL 3.738/2025: Imóvel da UEMG João Monlevade é incluído em lista preliminar de alienação e acende alerta na comunidade acadêmica

A proposta do Governo de Minas Gerais de transferir o patrimônio e a gestão da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) à União, por meio do Projeto de Lei nº 3.738/2025, tem gerado forte preocupação entre as unidades da universidade espalhadas pelo estado. O projeto faz parte das estratégias do Executivo estadual para aderir ao Programa de Pleno Pagamento da Dívida (Propag), do Governo Federal.

Na prática, o PL abre caminho para a federalização da UEMG como parte das negociações para quitação da dívida pública de Minas, sem apresentar garantias claras sobre a continuidade dos serviços, os direitos dos estudantes matriculados, nem sobre a permanência de professores e técnicos administrativos. O Conselho Departamental da UEMG João Monlevade já se manifestou oficialmente contra a proposta, destacando a ausência de diálogo com a comunidade acadêmica e os potenciais impactos locais.

Essa preocupação ganhou ainda mais força após a divulgação do Ofício SEPLAG/SIAPLE nº 65/2025, enviado pelo Governo de Minas à Assembleia Legislativa no dia 27 de junho. O documento apresenta uma lista preliminar de imóveis classificados como subutilizados e com potencial para serem oferecidos à União. Entre os bens mencionados está a sede do Santa Bárbara, que integra a estrutura física da unidade.

A presença do imóvel na lista intensifica a sensação de incerteza institucional. Embora o ofício afirme que a seleção é provisória e não representa uma definição final, o fato de incluir espaços ativos da universidade levanta dúvidas sobre os critérios adotados e os possíveis desdobramentos do projeto.

Em João Monlevade, a UEMG desempenha papel estratégico para o desenvolvimento regional, com cinco cursos de engenharia que formam profissionais para o mercado industrial do Médio Piracicaba, de Minas Gerais e do Brasil. Os impactos de uma eventual transferência desordenada podem comprometer esse ecossistema educacional e econômico.

“A proposta representa um grave risco de insegurança para toda a comunidade acadêmica — alunos, servidores e também para os nossos parceiros externos. A UEMG João Monlevade tem um papel decisivo na formação de mão de obra qualificada que abastece as indústrias locais e movimenta a economia regional. Desarticular esse projeto construído com tanto esforço pode trazer impactos negativos irreversíveis para o município e para todo o Médio Piracicaba”, afirma Júnia Soares Alexandrino, diretora da unidade e presidente do Conselho Departamental.

Como forma de mobilização, uma assembleia unificada foi realizada na última quarta-feira, 28 de junho, reunindo estudantes, docentes outros colaboradores e representantes da Associação de Docentes da UEMG (Aduemg). O encontro reforçou a defesa da universidade pública estadual e o pedido de arquivamento do Projeto de Lei. A mobilização segue crescendo em diferentes unidades da UEMG

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Sustentabilidade em foco: Ações educativas marcam o mês de junho na UEMG João Monlevade



As lixeiras estão nos espaços. Agora, nosso maior desafio é fazer com que as pessoas utilizem as lixeiras adequadas para cada tipo de lixo descartado. Vamos continuar reforçando essas orientações em sala de aula e em outros espaços da universidade

Gabriela Von Rückert



Lixeiras identificadas no Santa Bárbara para o descarte adequado de lixo. Foto: Christian Fuentes.

Durante o mês de junho, a UEMG – Unidade João Monlevade promoveu uma série de ações educativas voltadas para a conscientização ambiental, em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho). As atividades foram organizadas pelo curso de Engenharia Ambiental, com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da separação correta dos resíduos e o impacto positivo dessa prática para o meio ambiente.

Como resultado da mobilização, foram instalados pontos de coleta seletiva nas três sedes da unidade. As novas lixeiras possuem placas de identificação e estão organizadas para o descarte de recicláveis, não recicláveis, óleo

usado, pilhas, lâmpadas e eletrônicos. As lixeiras sem sinalização específica devem ser utilizadas apenas para resíduos não recicláveis.

Durante a Semana do Meio Ambiente, estudantes e a coordenação do curso visitaram todas as salas de aula para conversar diretamente com os alunos, explicando o funcionamento do sistema de coleta e tirando dúvidas sobre a separação dos resíduos. Também foram realizadas reuniões com os profissionais da limpeza, fundamentais para o bom funcionamento da ação, orientando-os sobre a destinação correta de cada tipo de material.

Segundo a professora Gabriela Von Rückert, coordenadora do curso de Engenharia Ambiental e responsável pelas atividades, o principal desafio agora é fazer com que todos utilizem corretamente os pontos de coleta. “As lixeiras estão nos espaços. Agora, nosso maior desafio é fazer com que as pessoas utilizem as lixeiras adequadas para cada tipo de lixo descartado. Vamos continuar reforçando essas orientações em sala

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

de aula e em outros espaços da universidade”, afirma.

Os resíduos recicláveis serão recolhidos pela Associação dos Trabalhadores de Materiais Recicláveis de João Monlevade (Atlimarjon), contribuindo também para a geração de renda de catadores e para o fortalecimento da economia circular local. Já o óleo de cozinha usado será destinado ao projeto de extensão “Uma Mão Lava a Outra”, que o transforma em sabão ecológico — uma iniciativa que une educação ambiental, inovação e responsabilidade social.

Com a implantação do sistema de coleta seletiva e a realização de ações educativas, a UEMG reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, envolvendo estudantes, docentes, técnicos e colaboradores em uma rede de cuidado com o meio ambiente e com a comunidade.



Alunos do curso de Engenharia Ambiental falam sobre descarte adequado de lixo. Foto: Reprodução.



Lixeiras identificadas no Baú para o descarte adequado. Foto: Reprodução.

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Vozes visíveis: A realidade das pessoas Trans



Roda de Conversas foi organizada pelo D.A e foi realizada no Baú. Foto: Christian Fuentes

No dia 26 de junho, o Diretório Acadêmico da UEMG – Unidade João Monlevade promoveu uma roda de conversa com o tema “Vozes Visíveis: A Realidade das Pessoas Trans”, reunindo estudantes, professores e convidados para um diálogo aberto e necessário sobre diversidade, identidade de gênero e direitos, na sede do Baú.

O evento integrou as ações do Mês do Orgulho LGBTQIA+ e foi mediado pelo professor Breno Eustáquio da Silva, doutor em Educação para a Diversidade. A proposta foi criar um espaço de escuta e empatia, em que mais do que entender conceitos, os participantes puderam ouvir relatos reais, compartilhar vivências e refletir sobre os desafios enfrentados por pessoas trans no Brasil.

A roda de conversa contou com três convidados: a estudante de Psicologia May Moura,



Os depoimentos escancararam realidades muitas vezes invisibilizadas e nos desafiam a repensar o papel da universidade como espaço de acolhimento e transformação social

Breno Eustáquio

o jovem barbeiro da cidade, Lucca Ciriano e o advogado Breno Gabriel. Cada um trouxe sua perspectiva pessoal e profissional sobre o processo de transição, os obstáculos sociais e burocráticos, e as lutas por reconhecimento e respeito.

May Moura falou sobre sua trajetória de afirmação de identidade, destacando os desafios enfrentados no processo de retificação do nome e gênero nos documentos oficiais, incluindo os custos e entraves burocráticos que ainda dificultam esse direito básico. Lucca Ciriano compartilhou sua vivência em transição há seis anos. Ele relatou as descobertas, os momentos de aceitação e também apontou problemas cotidianos, como a dificuldade no uso de banheiros públicos, uma realidade que impacta diretamente a dignidade e segurança de pessoas trans. O advogado Breno Gabriel apresentou aspectos jurídicos da temática, incluindo decisões importantes do Supremo Tribunal Federal (STF), como a de 2011, que reconheceu a união estável entre pessoas do mesmo sexo como entidade familiar — um marco para os direitos LGBTQIA+. Ele também comparou o cenário brasileiro com

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

países como a Alemanha, que já havia reconhecido tais direitos desde a década de 1980, evidenciando o quanto o Brasil ainda precisa avançar na garantia plena desses direitos.

Durante o evento, estudantes participaram ativamente, com perguntas e reflexões que enriqueceram o debate. O professor Breno Eustáquio, além de mediar o encontro, contribuiu com dados e reflexões importantes ao longo da roda. Ao ser questionado sobre o impacto das falas dos convidados na universidade, ele destacou que “os depoimentos escancararam realidades muitas vezes invisibilizadas e nos desafiam a repensar o papel da universidade como espaço de acolhimento e transformação social”. Para ele, o compromisso com a inclusão de pessoas trans deve ir além do mês de junho e se concretizar em políticas permanentes, como ações de apoio psicossocial, formação de servidores e revisão de protocolos institucionais.

A roda de conversa “Vozes Visíveis” reafirma o papel da universidade como espaço de construção de conhecimento, diálogo e acolhimento. Falar sobre diversidade é reconhecer existências, fortalecer direitos e promover respeito.



Breno Eustáquio (esquerda) Lucca Ciriano (direita) e May Moura (monitor), durante roda de conversa.

Foto: Christian Fuentes

COMUNICA UEMG JM - INFORMATIVO DO MÊS

Arraiá da UEMG promove integração e celebração da cultura popular



Professores marcaram presença na confraternização da UEMG. Foto: Christian Fuentes.

Na noite do dia 25/06, a sede do Baú da UEMG Unidade João Monlevade foi palco de um animado Arraiá Junino, promovido pelo Diretório Acadêmico em parceria com a Atlética Brocador. O evento reuniu estudantes, professores, técnicos-administrativos e colaboradores em um momento de confraternização e valorização da cultura popular brasileira.

Com início às 20h30, a festa contou com barrquinhas típicas montadas pelos próprios alunos do Diretório Acadêmico. Cada professor, juntamente com sua turma, contribuiu levando um prato tradicional das festas juninas, o que garantiu uma grande diversidade de sabores e reforçou o espírito coletivo da iniciativa.

Mais do que uma celebração, o Arraiá teve como propósito integrar a comunidade acadêmica, fortalecendo os vínculos institucionais por meio de uma data festiva. O envolvimento de

diferentes setores da universidade — estudantes, docentes, técnicos, vigias e equipe de limpeza — demonstrou o compromisso coletivo com a construção de um ambiente universitário mais unido e participativo.

A direção da Unidade destaca e agradece o empenho dos estudantes do Diretório Acadêmico e da Atlética na organização do evento, bem como a colaboração dos servidores e docentes, que viabilizaram a participação dos alunos e prestigiaram a celebração. A iniciativa reforça o papel da universidade como espaço de convivência, cultura e pertencimento, mesmo em um cenário de incertezas para o ensino superior público.



Diretório Acadêmico da UEMG de João Monlevade. Foto: Reprodução.

UNIDADE
JOÃO MONLEVADE



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

Universidade do Estado de Minas Gerais Unidade de João Monlevade

Ensino público, gratuito e de qualidade!

Produção: Christian Fuentes. Contato: assessoria.monlevade@uemg.br

